

# Gripe e infecções respiratórias aumentam procura de hospitais, SNS 24 e INEM

written by O Cidadão | 15 de Dezembro, 2025



A procura das urgências hospitalares, do SNS 24 e do INEM aumentou **entre 1 e 7 de dezembro**, impulsionada pelo **aumento de casos de gripe e infecções respiratórias**, que atingiram níveis superiores aos de épocas anteriores, segundo a DGS.

Segundo o Relatório de Resposta Sazonal em Saúde – Vigilância e Monitorização da Direção-Geral da Saúde, verificou-se, neste período, um aumento do número total de episódios de urgência hospitalar, totalizando 128.602, mais 1,7% do que na semana anterior.

O aumento foi acompanhado por uma **subida de episódios de urgência por infecção respiratória aguda**, que representaram 8,1% do total, mais 1,2 pontos percentuais em relação à semana anterior, e de casos por síndrome gripal (3,62%, +1,56 p.p.).

Este crescimento dos casos de gripe foi mais acentuado nos

adultos entre os 19 e os 59 anos (26,6%; +4,0 p.p.) e com 65 ou mais anos (20%, +1,1 p.p.).

***“Quando comparado com as épocas anteriores, observou-se uma proporção de episódios de urgência por síndrome gripal superior a todas as épocas anteriores e mais precoce”,*** sublinha a DGS.

Verificou-se, contudo, uma diminuição da proporção de episódios de urgência por síndrome gripal cujo destino foi o internamento (8,3%, -0,1 p.p.).

A nível nacional, observou-se um aumento da média móvel a sete dias da ocupação de camas em enfermaria por todas as causas (80,1%) e um aumento da ocupação de camas em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) (70,1%).

Segundo o relatório, a proporção de doentes com diagnóstico de gripe admitidos em UCI diminuiu para 2,6%.

A mortalidade geral manteve-se dentro do esperado, embora se tenha registado excesso na região Norte e entre pessoas dos 75 aos 84 anos.

***“A mortalidade proporcional por doenças do sistema respiratório (12,1%) apresentou uma tendência crescente, face às duas semanas anteriores, acima do observado no início da época (9,7% na semana 40 de 2025), mas abaixo do máximo observado na época 2024/2025 (16,5%)”,*** segundo uma análise preliminar das causas de morte.

Os dados também mostram um aumento de 4% dos atendimentos na Linha SNS24, que totalizaram 90.294.

Embora os atendimentos triados por febre tenham diminuído 10,5%, para 1.070 chamadas, os contactos por problema respiratório agudo aumentaram 21,4%, totalizando 30.166 atendimentos.

Apesar do aumento global da procura, os encaminhamentos da

Linha SNS 24 para o serviço de urgência diminuíram 2,9%, assim como para os cuidados de saúde primários (-3,4%) e para o INEM (-74,5%). Em contraciclo, aumentaram os encaminhamentos para **“autocuidados”** (5,4%).

O INEM também observou uma subida de 6,9% no número de chamadas, contabilizando 36.382, e aumento de 4,6% do número de ocorrências (33.166).

Os dados revelam uma diminuição de 21,9% nas consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários do Serviço Nacional de Saúde e um aumento da proporção de consultas por infeção respiratória aguda e por síndrome gripal.

Foram ainda reportados 16 casos da infeção por vírus sincicial respiratório (VSR) em crianças com menos de 2 anos e **“a notificação de casos de infeção por SARS-CoV-2 estabilizou”**.

As coberturas vacinais contra a covid-19 e contra a gripe nos grupos etários com 60 ou mais anos corresponderam a cerca de 37% e 62%, respetivamente.

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada uma atividade gripal epidémica com tendência crescente.

A DGS apela à vacinação contra a covid-19 e contra a gripe e reforça a necessidade de utilização do SNS24 (808 24 24 24) como primeiro ponto de contacto com o sistema de saúde.

OC/MP